



Tema do Módulo I:

Os Passos e os trilhos - Imigração e a última estação da Estrada de Ferro Goiás

As expectativas dos moradores de Anápolis se encontrariam com os sonhos dos passageiros que vinham pela Estrada de Ferro Goiás. Este grande encontro aconteceu em 1935, com a chegada dos trilhos à Estação Ferroviária Prefeito José Fernandes Valente. Desembarcavam, diariamente, pessoas e famílias carregando em suas malas esperanças, histórias e angústias.

Eram pessoas vindas de diversos estados brasileiros somados aos imigrantes de países como Alemanha, Espanha, Estados Unidos, Inglaterra, Japão, Líbano, Polônia, Portugal, Síria e outros. O choque e a integração no cotidiano anapolino gerou novos vínculos, planos e costumes. Por muitos anos, Anápolis foi considerada a “Última Estação” por ser o final das linhas ferroviárias que vinham desde o litoral paulista.

Além deste mosaico cultural que teceu a Cidade, a Ferrovia representa o legado do patrimônio cultural e da memória daqueles que trabalharam nesta importante via de transporte nacional. Além da primeira Estação, a cidade conta com as edificações históricas de outras como a General Curado e a Engenheiro Castilho, que eram utilizadas para carregamento de grãos e manobras.



Tema do Módulo II:

Memória concreta e pulsante - Patrimônio Histórico Material e Imaterial de Anápolis

Os 112 anos de Anápolis são marcados por um contínuo processo de modernização e de valorização da identidade local. Os próprios festejos em homenagem à padroeira da Cidade, Senhora Santana, foram fundamentais para agregar e dar pertencimento aos moradores do povoado em torno do córrego das Antas. A iniciativa dos moradores envolvidos pela identidade celebrada pela devoção e os festejos motivaram cada passo para o povoado se constituir como cidade.

Os processos de industrialização e urbanização legaram a Anápolis a memória concretizada. É possível encontrar na região central e outros setores mais antigos a presença da expressão arquitetônica moderna, sob inspiração da *art déco* e do ecletismo. Fontes documentais importantes e objetos que contam o passado são guardados pelo Museu Alderico Borges de Carvalho, que abriu suas portas em 1975, e é abrigado em uma casa de estilo colonial construída no início do século XX.

Os trilhos já não se encontram no percurso de sua chegada em 1935, porém suas Estações são referências na memória ferroviária. A Estação Prefeito José Fernandes Valente foi inaugurada neste mesmo ano. Outras estações também dinamizaram a economia e o transporte de passageiros do município. A Municipalidade também conta sua história com prédios que marcam a atualidade de logradouros públicos como o antigo Fórum de Anápolis, que nos dias de hoje é o Centro Cultural Ulysses Guimarães, em plena atividade com a Galeria de Artes Antônio Sibasolly e a Casa do Artesanato.

O concreto por si só não conta história, uma vida pulsante carrega tradições e cria novos rumos para o viver. Entre as festas populares é possível vivenciar os festejos religiosos, as folias de reis, a dança do Jongo, grupos de catira e a musicalidade raiz da cultura caipira. Festividades fazem viva a presença dos povos do cerrado que edificaram esta cidade.

A expressão cultural se renova com a contemporaneidade da música, teatro, dança, cinema, artes plásticas, artesanato e outras linguagens. Movimentos de rua, como o *Hip Hop*, traduzem a vida, as tristezas e as alegrias de viver na cidade. O graffiti é um dos elementos desta cultura urbana que se encontra por diferentes paredes e muros em Anápolis.



Tema do Módulo III A e III B:

O grande vôo para o futuro - Daia e a Base Aérea de Anápolis

A localização somente não faz de Anápolis o coração do Brasil. A vocação produtiva da cidade reservou muito mais do que um entreposto para a interiorização e integração do País. A indústria saltou do atendimento às necessidades regionais e às demandas da nova realidade do mercado global. A Nova Capital Federal, que nasceu de uma utopia de unir os diferentes e se fazer chegar a todos, precisava de asas grandes e velozes para tal feito.

DAIA - Distrito Agroindustrial de Anápolis

Com uma atividade fabril desde a década de 1920, as mentes empreendedoras da cidade entenderam o seu papel econômico na região central do Brasil. O beneficiamento de grãos e a cerâmica foram os primeiros focos desta vocação industrial. A construção da capital estadual, Goiânia (fundada em 1933) e do Distrito Federal, Brasília (1960), contaram com as engrenagens anapolinas.

Passada a euforia da construção das duas capitais, a industrialização precisou dar um salto para se integrar em um plano maior no mercado global. Assim, surgiu o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), criado em 8 de setembro de 1976, agregando valor à produção agropecuária e mineral da região. Ao longo do tempo, se edificaram empresas nas áreas da construção civil, agropecuária, alimentos e produtos químicos. O destaque é o Polo Farmacêutico, que projeta a cidade para o mundo.

Base Aérea de Anápolis (BAAN)

A nova capital Federal, fundada em 1960, precisava de uma guardiã alada e supersônica. Em 9 de fevereiro de 1972, iniciaram-se as primeiras edificações da atual Base Aérea de Anápolis, que começou com os aviões F-103 e Mirage.

A recepção deste braço das Forças Armadas impactou a vida anapolina em diversos aspectos. As demandas da Base movimentaram o comércio e a indústria local para atender os alicerces deste empreendimento nacional. Com

o chamado ao dever, as famílias de sargentos e oficiais vieram de diferentes cantos do País, trazendo seus costumes e culturas. A interação com a população local se deu, principalmente, pela instalação de duas vilas residenciais no



perímetro urbano da cidade.

A partir de julho de 2002, a Base Aérea de Anápolis passou, também, a sediar o 2º e 6º Grupo de Aviação, integrantes do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), com as modernas aeronaves R99-A e R99-B, equipadas com radares e equipamentos de sensoriamento remoto.

Desde o início de 2017, a Base Aérea de Anápolis (BAAN) mudou de denominação, passando a se chamar ALA 2. Essa mudança foi decorrente do processo de reestruturação organizacional da Força Aérea Brasileira.

Com a Portaria nº 1.362/GC3, foi criado e ativado o Terceiro Grupo de Defesa Antiaérea (3º GDAAE), “Grupo Defensor”, com a finalidade de ser empregado na Ação de Defesa Antiaérea, subordinado operacionalmente ao Núcleo da Brigada de Defesa Antiaérea (NuBDAAE) e administrativamente à Base Aérea de Anápolis (BAAN), agora ALA 2.

O Esquadrão Carcará (1º/6º GAV), sediado em Recife (PE), também foi transferido para Anápolis.

Fonte:

<http://agetur.go.gov.br/municipios/anapolis02.htm>

<https://portalcontexto.com/anapolis-aparece-em-posicao-de-destaque-no-ranking-de-saneamento-basico-do-pais/>



Tema do Módulo IV:

A Vida no berço das águas - Fauna e flora no cerrado anapolino

Um dos elementos fundamentais para a vida na terra é a água, constituindo elemento principal na composição de vegetais, animais e outros organismos. O bioma cerrado é considerado, internacionalmente, como o “Berço das Águas” por alimentar seis aquíferos dos oito existentes no país e o Pantanal. Anápolis se encontra neste bioma em um rincão privilegiado com uma rica bacia hidrográfica constituída pelos ribeirões João Leite, Antas, Piancó e Padre Sousa.

As possibilidades para o bioma cerrado quanto às Fauna, conta com 120 espécies de répteis, 150 de anfíbios, 161 de mamíferos, 1,2 mil de peixes, 837 de aves e 90 mil espécies de insetos. No território do Município já foram notificados aves como Tucano-toco, Maritaca, Gavião, Coruja-Orelhuda, Urubus, Tucano e outros. Entre os mamíferos estão o Veado Catingueiro, Lobo-Guará, Macaco-prego, Gambá, Ouriço-caixeiro e Tamanduás (mirim e bandeira). Os dois últimos mamíferos citados são a maioria das vítimas de estradas e rodovias. E, ainda, inúmeros répteis, como a Cobra-cascavel, o Cágado e o Jabuti.

A Flora apresenta um espetáculo à parte com vegetais que se destacam por sua beleza, habilidades e a expressão de suas formas de adaptação às condições do Cerrado. O Bioma apresenta uma diversidade de mais de 11 mil tipos de plantas, entre as quais, 5 mil espécies só podem viver nestas características cerratenses.

Esta diversidade oferece a Anápolis árvores como Ipês, Jacarandás, Garapeiras, Jatobás, Aroeiras, Pau-Terras, Lixeira (*Aloysia virgata*), Sucupira, Paineiras e a Gameleira. Esta última, com uma grande estima e memória da população anapolina por estar em antigas praças da cidade. Em relação às flores, são cultivadas e adaptadas em diferentes tipos de outros biomas e climas. A própria bandeira da cidade traz o ramo de arroz e outro de café, dois vegetais representando a fertilidade e as dádivas do solo anapolino.

Fontes:

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis

Associação Centro Voluntário de Reabilitação dos Animais Selvagens (CEVAS)

Portal da Prefeitura Municipal de Anápolis



Módulo I - 6 projetos

Aproximadamente 130m² cada parte:

Tema: Os Passos e os trilhos - Imigração e a última estação da Estrada de Ferro Goiás

R\$ 13.000,00 (treze mil reais) para cada proposta selecionada

Viaduto Delcleciano Moreira Alves

A,B,C Av. Brasil Norte com Rua Barão do Rio Branco

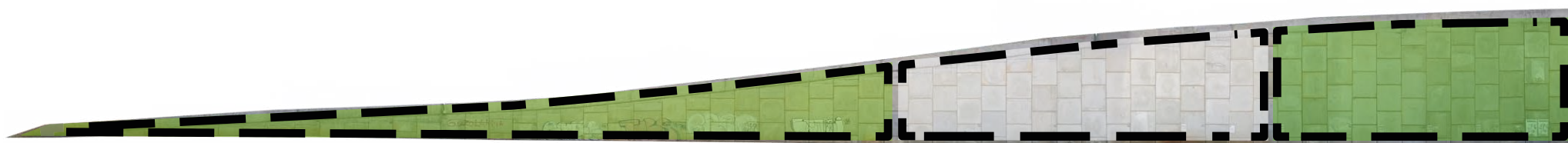
D,E,F Av. Brasil SUL com Rua Barão do Rio Branco



A Altura:
7,77m (lado mais alto)
Largura:
12 blocos de 1,5 m (18m)

B Altura:
7,08m (lado mais alto)
Largura:
15 blocos de 1,5 m (22,5m)

C Altura:
5m (lado mais alto)
Largura:
36 blocos de 1,5 m (54m)



D Altura:
5,50m (lado mais alto)
Largura:
37 blocos de 1,5 m (55,5m)

E Altura:
7,50m (lado mais alto)
Largura:
14 blocos de 1,5 m (21m)

F Altura:
8,20m (lado mais alto)
Largura:
12 blocos de 1,5 m (18m)



Módulo II - 4 projetos

Aproximadamente 100 a 120m² cada parte:

Tema: Memória concreta e pulsante - Patrimônio Histórico Material e Imaterial de Anápolis

R\$ 12.000,00 (doze mil reais) para cada proposta selecionada do Módulo II;

Viaduto Delcleciano Moreira Alves

A,B - Av. Brasil Norte com Avenida Goiás
C, D, - Av. Brasil Norte com Avenida Goiás



A Altura:
4,80m (lado mais alto)
Largura:
31 blocos de 1,5 m (47m)

B Altura:
5,80m (lado mais alto)
Largura:
15 blocos de 1,5 m (22,5m)



C Altura:
5,80m (lado mais alto)
Largura:
15 blocos de 1,5 m (22,5m)

D Altura:
4,70m (lado mais alto)
Largura:
29 blocos de 1,5 m (43,5m)



Módulo III A - 2 projetos

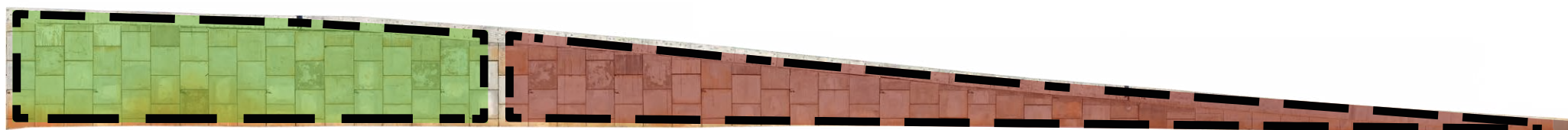
Aproximadamente 150m² cada parte:

Tema: O grande vôo para o futuro - Daia e a Base Aérea de Anápolis

R\$ 15.000,00 (Quinze mil reais) para cada proposta selecionada Módulo III A;

Viaduto Amazilio de Lino de Souza

A,B – Av. Brasil Norte com Avenida Lino de Souza



A Altura:
6m (lado mais alto)
Largura:
17 blocos de 1,5 m (25,5m)

B Altura:
5m (lado mais alto)
Largura:



Módulo III B - 4 projetos

Aproximadamente 140m² cada parte:

Tema: O grande vôo para o futuro - Daia e a Base Aérea de Anápolis

R\$ 14.000,00 (Quatorze mil reais) para cada proposta selecionada

Viaduto Amazilio de Lino de Souza

C,D,E,F – Av. Brasil Sul com Avenida Lino de Souza



C

Altura:
Aproximadamente 2,20m (lado mais alto)
Largura:
Aproximadamente 66m

D

Altura:
4,90m (lado mais alto)
Largura:
26 blocos de 1,5 m (39m)

E

Altura:
7,10m (lado mais alto)
Largura:
14 blocos de 1,5 m (21m)

F

Altura:
7,90m (lado mais alto)
Largura:
12 blocos de 1,5 m (18m)



Módulo IV - 6 projetos

Aproximadamente 150m² cada parte:

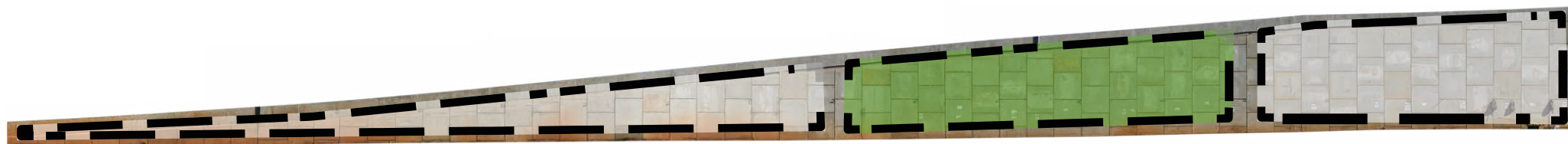
A Vida no berço das águas - Fauna e flora no cerrado anapolino

R\$ 15.000,00 (Quinze mil reais) para cada proposta selecionada

Viaduto Amazilio de Lino de Souza

A,B,C -Av. Brasil Norte com Avenida Lino de Souza

D,E,F -Av. Brasil Sul com Avenida Lino de Souza



A Altura:
4,60m (lado mais alto)
Largura:
30 blocos de 1,5 m (45m)

B Altura:
6m (lado mais alto)
Largura:
15 blocos de 1,5 m (22,5m)

C Altura:
6,60m (lado mais alto)
Largura:
12 blocos de 1,5 m (18m)



D Altura:
8m (lado mais alto)
Largura:
13 blocos de 1,5 m (19,5m)

E Altura:
7,20m (lado mais alto)
Largura:
16 blocos de 1,5 m (24m)

F Altura:
5,20m (lado mais alto)
Largura:
38 blocos de 1,5 m (57m)



Imagens Gerais

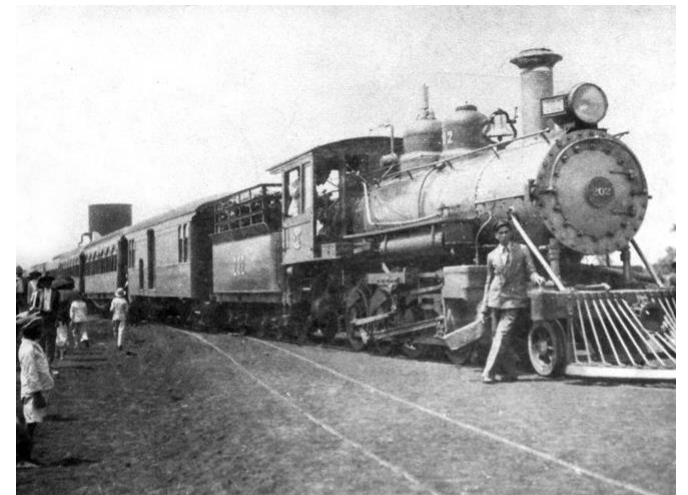
As imagens apresentadas aqui servem apenas como orientação e não expressam toda a riqueza histórica e cultural da cidade. Os candidatos devem buscar fontes diversas como inspiração para a realização de suas propostas.



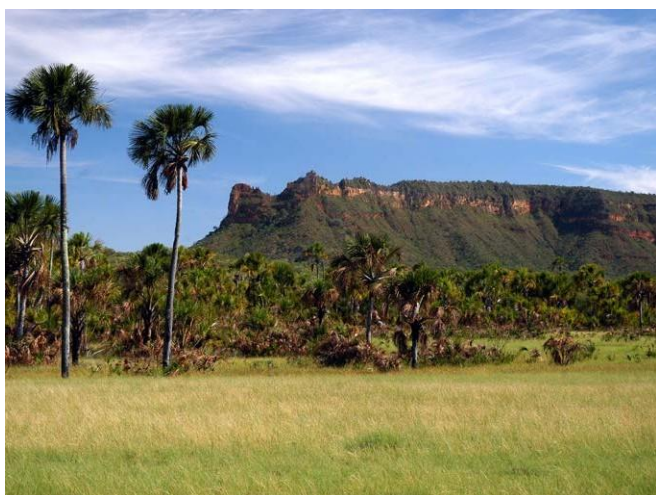
Vista da Estação Ferroviária de Anápolis



Estação Ferroviária de Anápolis



Locomotiva



Vista panorâmica do cerrado



Vista panorâmica do Parque Ambiental Ipiranga



Vista panorâmica da Base Aérea de Anápolis



Imagens Gerais

As imagens apresentadas aqui servem apenas como orientação e não expressam toda a riqueza histórica e cultural da cidade. Os candidatos devem buscar fontes diversas como inspiração para a realização de suas propostas.



Museu Histórico de Anápolis



Praça dos Romeiros



Igreja São Francisco de Assis



Casa JK



Vista aérea do Distrito Agroindustrial de Anápolis - Daia



Vista aérea do Distrito Agroindustrial de Anápolis - Daia



Imagens Gerais

As imagens apresentadas aqui servem apenas como orientação e não expressam toda a riqueza histórica e cultural da cidade. Os candidatos devem buscar fontes diversas como inspiração para a realização de suas propostas.



Vista aérea da Base Aérea de Anápolis



Vista da Praça Americano do Brasil



Monumento do centenário de Anápolis



Entrada da Base Aérea de Anápolis



Praça Badia Daher - Bairro Jundiá



Prefeitura de Anápolis



Imagens Gerais

As imagens apresentadas aqui servem apenas como orientação e não expressam toda a riqueza histórica e cultural da cidade. Os candidatos devem buscar fontes diversas como inspiração para a realização de suas propostas.



Ginásio Internacional Newton de Faria



Aviões Mirage



Espelho d'água da Praça Bom Jesus



Vaqueiro tocando berrante



Grupo tradicional de fiandeiras anapolinas



Encontro de folias - Evento tradicional da cidade



Imagens Gerais

As imagens apresentadas aqui servem apenas como orientação e não expressam toda a riqueza histórica e cultural da cidade. Os candidatos devem buscar fontes diversas como inspiração para a realização de suas propostas.



Orquestra de violeiros



Jaboticaba - fruta típica do cerrado



Ipê amarelo - árvore típica do cerrado



Pequi - fruto típico de Goiás



Tatu-bola - animal habitante do cerrado



Tamanduá-bandeira - animal habitante do cerrado



Imagens Gerais

As imagens apresentadas aqui servem apenas como orientação e não expressam toda a riqueza histórica e cultural da cidade. Os candidatos devem buscar fontes diversas como inspiração para a realização de suas propostas.



Lobo-guará - animal típico do cerrado



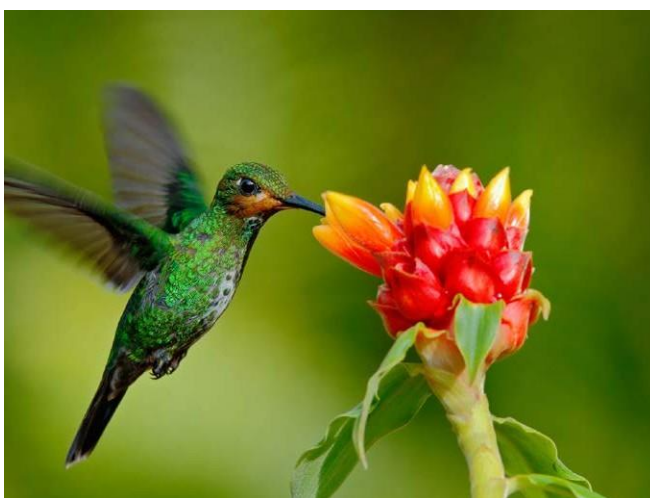
Ema - animal típico do cerrado



Anta - animal típico do cerrado



Tucano - animal habitante do cerrado



Beija-Flor



Periquito